



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Porto Alegre

ANEXO I

RELATÓRIO FINAL DO GT ACESSIBILIDADE CAMPUS VERANÓPOLIS

Do Grupo de Trabalho (GT) Acessibilidade do IFRS
Ao Diretor Geral do IFRS – Campus Veranópolis
BR 470, 6500 – Bairro Sapopema
95330-000 – Veranópolis/RS

Critérios para categorizar as ações que viabilizarão maior acessibilidade no Campus Veranópolis:

1. Critério Tempo da Ação

Curto: ☼

Médio: ☼☼

Longo Prazo: ☼☼☼

2. Critério Importância da Ação

Prioritário: ■ ■ ■

Recomendável: ■ ■

Desejável: ■

I- LISTA DE AÇÕES

1.) Acesso Principal

1.a) O quê: Sugerimos que sejam construídas calçadas, no entorno do lote que faz divisa com a rua lateral na BR-470, junto ao acesso principal do campus. Essas calçadas deverão possuir superfície regular, estável e firme, com inclinação contínua e não variável. Além disso, junto ao meio fio, a calçada deverá ter rampa com inclinação máxima de 8,33% destinada à troca de nível para a faixa de pedestres e colocação de piso tátil em toda a sua extensão.

Como fazer: Encaminhar ao setor de engenharia do campus, ou DPO, solicitação de elaboração de um projeto de acordo com a NBR 9050 e demais legislações vigentes, quantificar, orçar e encaminhar para a licitação.

Status: ■ ■ ■

Tempo da ação: ☼☼

1.b) O quê: Sugerimos que a rampa existente no acesso principal, que liga a rua lateral ao interior dos prédios e apresenta alguns degraus distribuídos ao longo de sua extensão, seja reprojetada, de acordo com a NBR 9050 e demais legislações vigentes. Essa rampa deve ter corrimão e guarda corpo em ambos os lados, além de piso tátil indicando o início e o final da



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Porto Alegre

mesma, largura mínima adequada e inclinação conforme a tabela de dimensionamento da NBR 9050. Assim como ao longo da rampa, os degraus existentes junto à entrada do prédio devem ser retirados, deixando o percurso totalmente livre de obstáculos.

Como fazer: Encaminhar ao setor de engenharia do campus, ou DPO, solicitação de elaboração de um projeto de acordo com a NBR 9050 e demais legislações vigentes, quantificar, orçar e encaminhar para a licitação.

Status: ■ ■ ■

Tempo da ação: ☼☼☼

1.c) O quê: Para o acesso de veículos, sugere-se a execução de piso adequado na rampa existente e a construção de uma calçada lateral, uma vez que o acesso de pedestres também ocorre por ali. As inclinações devem estar de acordo com a legislação vigente. Sugere-se, ainda, que junto a este acesso de veículos, seja instalado um sinalizador que emita luz e som, para alertar os pedestres quando os carros entram ou saem.

Como fazer: Encaminhar ao setor de engenharia do campus, ou DPO, solicitação de elaboração de um projeto de acordo com a NBR 9050 e demais legislações vigentes, quantificar, orçar e encaminhar para a licitação.

Status: ■ ■

Tempo da ação: ☼☼☼

2) Estacionamento – junto ao acesso ao *Campus*

2.a) O quê: A área de estacionamento é parte em chão batido e parte em grama ou brita. Não há piso apropriado, como blocos de concreto, e nem sinalização em placa ou piso das delimitações das vagas. Por esse motivo não há como estabelecer o número exato de vagas. Sugerimos que seja feito um projeto para essa área, com piso adequado, marcação com pintura das vagas de automóveis, motocicletas e bicicletas, bem como a marcação das vagas especiais para PNE, idoso e gestante, na quantidade, dimensões e desenhos conforme prevê a legislação vigente.

Como fazer: Encaminhar ao setor de engenharia do campus, ou DPO, solicitação de elaboração de um projeto de acordo com a NBR 9050 e demais legislações vigentes, quantificar, orçar e encaminhar para a licitação.

Status: ■ ■

Tempo de ação: ☼☼☼☼☼

2.b) O quê: Sugerimos que o caminho a ser percorrido por pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida, do veículo até a entrada do prédio, esteja livre e sem obstáculos.

Como fazer: Encaminhar ao setor de Engenharia do campus, ou DPO, para elaborar um projeto de acordo com a NBR 9050, quantificar, orçar e encaminhar para a licitação.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ☼☼☼

3) Circulação



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Porto Alegre

3.a) Circulação Externa

O quê: Sugere-se que o piso dos corredores e passagens seja elevado ao nível das salas e laboratórios, a fim de evitar os degraus existentes junto às soleiras. Devem ser revestidos com material não escorregadio.

Como fazer: Encaminhar ao setor de engenharia do campus, ou DPO, solicitação de elaboração de um projeto de acordo com a NBR 9050 e demais legislações vigentes, quantificar, orçar e encaminhar para a licitação.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ☹☹

3.b) Circulação Externa e Interna

O quê: Sugere-se que tenha piso tátil em todas as áreas principais de circulação externa e interna do *campus*, tendo sempre pelo menos uma rota universalmente acessível. Sugerimos também que tenha colocação de piso tátil sob o mobiliário suspenso.

Como fazer: Quantificar junto ao setor de Engenharia do *campus*, ou DPO, a colocação do piso tátil.

Status: ■ ■

Tempo da ação: ☹☹

3.c) Circulação Externa e Interna

O quê: Sugerimos que sejam feitas rampas com inclinação máxima de 50% onde houver desnível entre 0,5cm e 1,5cm e rampas com inclinação máxima de 8,33% onde houver desnível superior a 1,5cm.

Como fazer: Fazer o “rampeamento” de todos os desníveis maiores que 1,5cm, atendendo a NBR 9050, com projeto a ser realizado pelo setor de engenharia do campus ou DPO.

Status: ■ ■

Tempo de ação: ☹☹

3.d) Circulação Externa e Interna

O quê: Sugerimos que onde tiver degraus maiores que 1,5cm, escadas, deverá ter rampa ou equipamento eletromecânico vencendo o mesmo desnível.

Como fazer: Projetar as alterações necessárias e quantificar o material junto ao setor de Engenharia do campus, ou DPO, e licitar a execução do serviço.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ☹☹

3.e) Circulação Externa e Interna

O quê: Sugerimos que as placas de sinalização e outros elementos suspensos que tenham sua projeção sobre a faixa de circulação estejam a uma altura mínima de 210cm em relação ao piso.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Porto Alegre

Como fazer: Projetar as alterações necessárias e quantificar o material junto ao setor de Engenharia do campus, ou DPO, e licitar a execução do serviço.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ⚡⚡⚡

3.e) Circulação Externa

O quê: Sugerimos que, onde forem instalados coletores, as grades e ralos respeitem o espaçamento máximo entre barras de 1,50cm.

Como fazer: Projetar as alterações necessárias e quantificar o material junto ao setor de Engenharia do campus, ou DPO, e licitar a execução do serviço.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ⚡⚡⚡

4) Escada, Corrimão e Guarda Corpo:

4.a) O quê: Sugerimos que o piso dos degraus das escadas internas seja reforçado com faixas antiderrapantes com cor contrastante ao piso (para pessoas com baixa visão), próximo à ponta. Poderá ser utilizado como alternativa rápida e mais barata a colocação de tiras antiderrapantes em lixa, comum em degraus de escadas. As dimensões de base e espelho devem ser constantes e as escadas devem atender à NBR 9077/01 – Saídas de Emergência em Edifícios.

Como fazer: Quantificar material junto ao setor de Engenharia do campus, ou DPO, e licitar a aquisição do material e/ou serviço.

Status: ■ ■

Tempo de ação: ⚡⚡⚡

4.b) O quê: Sugerimos que em todas as escadas e rampas seja instalado corrimão, em ambos os lados, atendendo à NBR 9077 e à NBR 9050, e, também, guarda-corpo onde não houver paredes. Este corrimão deve ter desenho contínuo e entre 3cm e 4,5cm de diâmetro na seção circular, sendo instalado em duas alturas, 70cm e 92cm. Os corrimãos tenham um prolongamento horizontal de no mínimo 30cm nos dois níveis servidos pela escada ou rampa. Não havendo parede na lateral, deverá ter guarda-corpo de 105cm de altura associado ao corrimão e no caso da projeção do corrimão incidir dentro da largura da rampa, esta deverá ser de no máximo 10cm de cada lado.

Como fazer: Projetar as alterações necessárias e quantificar o material junto ao setor de Engenharia do campus ou DPO, orçar e encaminhar para licitação.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ⚡⚡⚡

5) Rampas

Sugerimos que se faça uma revisão geral em todas as rampas existentes no campus, pois essas não estão, em sua totalidade, em conformidade com as normas no que diz respeito a critérios como:



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Porto Alegre

5.a) O quê: O piso da rampa, assim como os patamares, deverá ser revestido com material antiderrapante para que não ocorram quedas em dias de chuva, por exemplo. A largura mínima das rampas deve atender a NBR 9050, que prevê máximo de 120cm na largura, e a inclinação da rampa deve estar em conformidade com a tabela de dimensionamento de rampas, também da NBR 9050, que consta no Checklist anexo. A inclinação transversal máxima deve ser de 2% em rampa interna ou 3% em rampa externa. Já as laterais da rampa devem ser protegidas por guarda-corpos ou ressalto no piso de no mínimo 5cm (guia de balizamento) em ambos os lados, além da presença de corrimãos em ambos os lados, com duas alturas, conforme Norma Técnica. Atentar também para os patamares, no início e ao final de cada segmento de rampa, que devem ser de no mínimo 120cm de comprimento, para atender normatização vigente.

Como fazer: Projetar as alterações necessárias e quantificar o material junto ao setor de Engenharia do campus ou DPO e licitar a execução do serviço.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ☼☼☼

6) Portas

Grande parte das portas atende a NBR 9050 e à legislação vigente. Para as que não atendem, sugerimos as seguintes adequações:

6.a) O quê: Sugerimos que todas as portas tenham vão livre mínimo de 80cm e maçaneta do tipo alavanca instalada entre 90cm e 110cm do piso, que as soleiras tenham no máximo 0,5cm de desnível e que os marcos tenham cor distinta da folha da porta.

Como fazer: Projetar as alterações necessárias e quantificar o material junto ao setor de Engenharia do campus ou DPO, orçar e encaminhar para licitação.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ☼☼☼

6.b) O quê: Sugerimos que exista uma largura mínima de 120cm em frente a porta (lado contrário a abertura) e uma largura mínima de 150cm em frente a porta (lado da abertura).

Como fazer: Projetar as alterações necessárias e quantificar o material junto ao setor de Engenharia do campus ou DPO, orçar e encaminhar para licitação.

Status: ■ ■

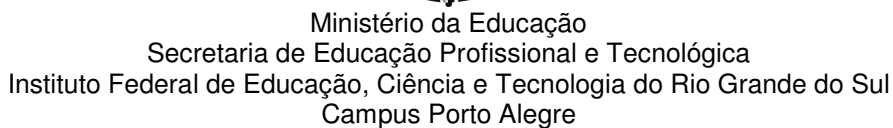
Tempo de ação: ☼☼☼☼☼

6.c) O quê: Sugerimos que as portas que tenham duas ou mais folhas tenham pelo menos uma delas com o vão livre de 80cm.

Como fazer: Projetar as alterações necessárias e quantificar o material junto ao setor de Engenharia do campus ou DPO, orçar e encaminhar para licitação.

Status: ■ ■

Tempo de ação: ☼☼☼☼☼



7.a) Mobiliário e layout - Salas Administrativas

Como fazer: Solicitar verificação de layout para o setor de engenharia do campus ou DPO. Quantificar o número de mesas necessárias, considerando pelo menos uma, a comprar e/ou substituir para cada setor administrativo, conforme NBR 9050. Após, orçar e encaminhar para licitação.

Tempo de ação: ☀ ☀

O quê: Sugerimos que as mesas/classes das salas de aula e dos laboratórios sejam apropriadas para pessoas que utilizam cadeira de rodas. Para isso devem ter altura de superfície de trabalho entre 75cm e 85cm, um módulo de 80x120cm para aproximação frontal, altura livre mínima de 73cm embaixo da superfície de trabalho e profundidade livre para aproximação frontal de no mínimo 50cm.

Como fazer: Quantificar um número mínimo, ou pelo menos uma mesa, para cada sala da aula e laboratório, ou ainda uma sala por andar com essa mesa apropriada e pelo menos um laboratório, de altura de bancada apropriada e mais baixa conforme NBR 9050, junto ao setor de engenharia do campus ou DPO, analisando também a possibilidade de adaptação do mobiliário existente. Após, orçar as adaptações ou aquisições necessárias e encaminhar para licitação.

Tempo de ação: ☀️

O quê: Sugerimos que a circulação entre os lugares das mesas das salas de aula e dos laboratórios tenha uma largura mínima entre 90cm e 120cm.

Como fazer: Solicitar verificação de layout para o setor de engenharia do campus ou DPO.

Tempo de ação: ☀☀

O quê: Sugerimos que, quando adquiridos, sejam de duas alturas e/ou tenham uma altura livre inferior de no mínimo 73cm do piso.

Como fazer: Quantificar o número necessário de bebedouros, orçar e encaminhar para aquisição junto ao setor de compras e licitações do campus.

Tempo de ação:☀☀



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Porto Alegre

7.e) Copa/Cantina

O quê: Trocar ou adaptar as mesas da copa/cantina existentes, pois não possibilitam a aproximação de uma cadeira de rodas. Sugere-se que 5% das mesas, ou no mínimo 1, possuam altura entre 75 e 85cm, altura livre inferior de 73cm e recuo dos pés de no mínimo 50cm.

Como fazer: Analisar o mobiliário existente para ver se é viável uma adaptação ou se faz necessário a substituição do mesmo. Quantificar e orçar a adaptação ou substituição e encaminhar para o setor de compras e licitação para aquisição do material ou serviço.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ⚡⚡⚡

7.f) Copa/Cantina

O quê: Sugerimos que a circulação entre as mesas do refeitório tenha uma largura mínima de 90cm e que seja levado em conta o módulo de referência de 80x120cm para aproximação frontal. Já as áreas de circulação principal devem ter largura mínima de 120cm.

Como fazer: Refazer o layout junto ao setor de Engenharia do campus ou DPO.

Status: ■ ■

Tempo de ação: ⚡⚡⚡⚡⚡

8) Sanitários e Vestiários

8.a) O quê: Sugerimos que o piso dos sanitários seja antiderrapantes.

Como fazer: Orçar a troca de piso ou a aplicação de faixetas antiderrapantes no mesmo.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ⚡⚡

8.b) O quê: Sugerimos que os boxes para bacia sanitária PNE tenham dimensões mínimas de 150x170cm, com uma área livre de 80cm de largura por 120cm de comprimento para transferência lateral, perpendicular e diagonal ao vaso sanitário.

Como fazer: Encaminhar ao setor de Engenharia do campus, ou DPO, para elaborar um projeto de acordo com a NBR 9050, quantificar, orçar e encaminhar para a licitação.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ⚡⚡

8.c) O quê: Sugerimos que, caso o box para bacia sanitária possua dimensões de 150x150cm, tenha uma porta com largura mínima de 100cm.

Como fazer: Encaminhar ao setor de Engenharia do campus, ou DPO, para elaborar um projeto de acordo com a NBR 9050, quantificar, orçar e encaminhar para a licitação.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ⚡⚡



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Porto Alegre

8.d) O quê: Sugerimos que a bacia sanitária esteja a uma altura entre 43cm e 45cm do piso, medido a partir da borda superior sem assento.

Como fazer: Encaminhar ao setor de Engenharia do campus, ou DPO, para elaborar um projeto de acordo com a NBR 9050, quantificar, orçar e encaminhar para a licitação.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ☼☼☼

8.e) O quê: Sugerimos que, no caso de bacia com caixa acoplada, tenha barra na parede do fundo de forma a evitar que a caixa seja usada como apoio.

Como fazer: Encaminhar ao setor de Engenharia do campus, ou DPO, para elaborar um projeto de acordo com a NBR 9050, quantificar, orçar e encaminhar para a licitação.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ☼☼☼

8.f) O quê: Sugerimos que a porta do sanitário, ou do boxe para bacia sanitária, tenha o sentido de abertura para fora do mesmo, esteja disposta de maneiras a permitir sua completa abertura e possua barra horizontal para facilitar seu fechamento.

Como fazer: Encaminhar ao setor de Engenharia do campus, ou DPO, para elaborar um projeto de acordo com a NBR 9050, quantificar, orçar e encaminhar para a licitação.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ☼☼☼

8.g) O quê: Sugerimos que a maçaneta ou trinco da porta do sanitário, ou do boxe para bacia sanitária, seja do tipo alavanca.

Como fazer: Quantificar, orçar e encaminhar para a licitação.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ☼☼☼

8.h) O quê: Sugerimos que o lavatório seja sem coluna, esteja fixado a uma altura entre 78cm e 80cm em relação ao piso e que tenha barras de apoio instaladas, na altura do mesmo. As torneiras devem ser do tipo alavanca, monocomando ou acionadas por células fotoelétricas.

Como fazer: Encaminhar ao setor de Engenharia do campus, ou DPO, para elaborar um projeto de acordo com a NBR 9050, quantificar, orçar e encaminhar para a licitação.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ☼☼☼

8.i) O quê: Sugerimos que os assessorios do sanitário estejam localizados a uma altura entre 50cm e 120cm em relação ao piso.

Como fazer: Encaminhar ao setor de Engenharia do campus, ou DPO, para elaborar um projeto de acordo com a NBR 9050, quantificar, orçar e encaminhar para a licitação.

Status: ■ ■ ■



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Porto Alegre

Tempo de ação: ☼☼

8.j) O quê: Sugerimos que tenha um símbolo internacional de acesso afixado na porta do sanitário PNE.

Como fazer: Quantificar, orçar e encaminhar para a licitação.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ☼☼

8.k) O quê: Sugerimos que o sanitário esteja localizado em um lugar acessível e junto à circulação principal.

Como fazer: Encaminhar ao setor de Engenharia do campus, ou DPO, para elaborar um projeto de acordo com a NBR 9050, quantificar, orçar e encaminhar para a licitação.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ☼☼

8.l) O quê: Sugerimos que as barras de apoio da bacia sanitária tenha comprimento mínimo de 80cm, que a barra lateral esteja posicionada de modo a avançar 50cm da extremidade frontal da bacia sanitária e que a distância entre o eixo do vaso e a face da barra lateral seja de 40cm.

Como fazer: Encaminhar ao setor de Engenharia do campus, ou DPO, para elaborar um projeto de acordo com a NBR 9050, quantificar, orçar e encaminhar para a licitação.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ☼☼

8.m) O quê: Sugerimos que, nos vestiários, pelo menos um dos boxes destinados aos chuveiros seja acessível, respeitando todas as definições da NBR 9050.

Como fazer: Encaminhar ao setor de Engenharia do campus, ou DPO, para elaborar um projeto de acordo com a NBR 9050, quantificar, orçar e encaminhar para a licitação.

Status: ■

Tempo de ação: ☼☼☼☼

9) Biblioteca

9.a) O quê: Sugerimos que 5% das mesas de estudo da biblioteca, ou no mínimo 1, possuam altura de superfície de trabalho entre 75cm e 85cm, altura livre mínima de 73cm embaixo da superfície de trabalho e permitam a aproximação frontal da cadeira de rodas.

Como fazer: Projetar as alterações necessárias junto ao setor de Engenharia do campus, ou DPO, e encaminhar para licitação.

Status: ■ ■

Tempo de ação: ☼☼☼☼☼☼

9.b) O quê: Sugerimos que os computadores dos terminais de consulta sejam acessíveis e instalados em bancadas apropriadas, conforme NBR 9050..



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Porto Alegre

Como fazer: Encaminhar ao setor de TI do campus para as adequações necessárias nos computadores e ao setor de engenharia do campus, ou DPO, para verificação das bancadas. Caso seja necessária alguma aquisição, especificar, orçar e encaminhar para licitação.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ☼☼

9.c) O quê: Sugerimos que a biblioteca tenha um acervo de obras digitalizadas, em Braille e ou em formato sonoro (áudio-livro).

Como fazer: Solicitar ao bibliotecário do campus que faça um levantamento da demanda mínima inicial de livros em formatos digital, Braille e sonoro. Após, quantificar, orçar e encaminhar para a licitação.

Status: ■ ■

Tempo de ação: ☼☼

9.d) O quê: Sugerimos que as normas da biblioteca estejam disponibilizadas em diferentes formatos.

Como fazer: Solicitar ao bibliotecário do campus que faça um levantamento da demanda mínima inicial de livros em formatos digital, Braille e sonoro. Após, quantificar, orçar e encaminhar para a licitação.

Status: ■ ■

Tempo de ação: ☼☼

9.e) O quê: Sugerimos que o balcão de atendimento possua altura máxima em relação ao piso acabado e profundidade de aproximação de acordo com a NBR 9050.

Como fazer: Solicitar ao setor de engenharia do campus, ou DPO, a verificação do balcão de atendimento existente. Sendo necessária a substituição, especificar, orçar e encaminhar para licitação.

Status: ■ ■

Tempo de ação: ☼☼

10.) Geral

10.a) O quê: Sugerimos que seja acessível o percurso que une a edificação à via pública, às demais edificações e aos serviços anexos de uso comum.

Como fazer: Encaminhar ao setor de engenharia do campus, ou DPO, para elaborar um projeto de acordo com a NBR 9050, quantificar, orçar e encaminhar para a licitação.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ☼☼

10.b) O quê: Sugerimos que pelo menos um dos acessos ao interior da edificação esteja livre de barreiras e obstáculos.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Porto Alegre

Como fazer: Encaminhar ao setor de engenharia do campus, ou DPO, para elaborar um projeto de acordo com a NBR 9050, quantificar, orçar e encaminhar para a licitação.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ⚡

10.c) O quê: Sugerimos que pelo menos um dos itinerários, que comuniquem horizontal e verticalmente todas as dependências e serviços do edifício, cumpra os requisitos legais de acessibilidade.

Como fazer: Encaminhar ao setor de engenharia do campus, ou DPO, para elaborar um projeto de acordo com a NBR 9050, quantificar, orçar e encaminhar para a licitação.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ⚡

10.d) O quê: Sugerimos que exista um projeto de Plano de Prevenção e Proteção contra Incêndio – PPCI aprovado, com a obtenção do respectivo alvará. Este projeto deve prever que exista, nos ambientes de maior acúmulo de pessoas, um sistema de alarme de incêndio que emita som e luz, permitindo uma sinalização acessível a todos.

Como fazer: Encaminhar ao setor de Engenharia do campus, ou DPO, para elaborar um projeto de acordo com as normas atuais de PPCI, e com a LC 14.376/2013 (Lei Kiss), quantificar, orçar e encaminhar para a licitação.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ⚡

10.e) O quê: Sugerimos que os extintores de incêndio, quando fixados nas paredes, sejam sinalizados com piso tátil de alerta na sua projeção, afastados dos obstáculos no mínimo 60cm, conforme NBR 9050. Os extintores instalados com suporte de piso não necessitam desta sinalização de alerta.

Como fazer: Encaminhar ao setor de engenharia do campus, ou DPO, para projetar e quantificar as adequações, orçar e licitar.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ⚡

10.f) O quê: Sugerimos que nos locais onde forem instaladas (ou dispostas) lixeiras, essas possuam aberturas em duas alturas ou tenham apenas uma altura mais baixa, desde que respeitando a NBR 9050.

Como fazer: Havendo a necessidade de novas aquisições, solicitar especificações ao setor de engenharia do campus, ou DPO, quantificar, orçar e encaminhar para licitação.

Status: ■

Tempo de ação: ⚡

10.g) O quê: Sugerimos que os locais de conferências, auditórios e outros de natureza similar, possuam espaços reservados para cadeirantes, de acordo com NBR 9050, de modo que facilite as condições de acesso, circulação e comunicação.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Porto Alegre

Como fazer: Encaminhar ao setor de engenharia do campus, ou DPO, para projetar e quantificar as adequações, orçar e licitar.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ☼☼

10.h) O quê: Sugerimos que tenha um mapa tátil de localização das edificações junto ao acesso principal do campus, que indique onde a pessoa está e como acessar as demais dependências.

Como fazer: Este mapa deve ser confeccionado por empresa ou profissional especializado e de acordo com a legislação vigente. Especificar, orçar e licitar.

Status: ■

Tempo de ação: ☼☼☼

10.i) O quê: Sugerimos que nos locais destinados à prática esportiva, o piso seja antiderrapante e com poucas cores, porém contrastantes. O acesso à este local deve ser acessível.

Como fazer: Encaminhar ao setor de engenharia do campus, ou DPO, para projeto e/ou adequações, orçar e licitar.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ☼☼

10.j) O quê: Sugerimos que, caso exista legislação municipal referente à acessibilidade, a edificação cumpra as determinações desta legislação.

Como fazer: Encaminhar ao setor de engenharia do campus, ou DPO, para verificação da legislação.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ☼☼

10.k) O quê: Sugerimos que exista pelo menos um banheiro acessível, com seus equipamentos e acessórios distribuídos de maneira que possa ser utilizados por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, em cada andar ou cada edificação.

Como fazer: Encaminhar ao setor de engenharia do campus, ou DPO, para elaborar um projeto de acordo com a NBR 9050, quantificar, orçar e encaminhar para a licitação.

Status: ■

Tempo de ação: ☼☼

10.l) O quê: Sugerimos que tenha rampa em qualquer caso onde ocorra um desnível maior que 1,5cm e menor que 48cm, já que sejam proibidos lances de escadas com menos de três degraus.

Como fazer: Encaminhar ao setor de Engenharia do campus, ou DPO, para elaborar um projeto, orçar e encaminhar para a licitação.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ☼☼



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Porto Alegre

10.m) O quê: Sugerimos que na entrada dos prédios do campus, quando os mesmos estiverem totalmente adaptados às exigências das leis e normas vigentes (o que é imprescindível), seja fixado o símbolo internacional de acessibilidade.

Como fazer: Encaminhar ao setor de engenharia do campus ou DPO para elaborar um projeto de acordo com a NBR 9050, quantificar, orçar e encaminhar para a licitação.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ☼☼

II – CONCLUSÕES

Análise Geral do Campus no que diz respeito à acessibilidade:

Prezado Sr. Diretor,

As ações apontadas nesse documento são de importância fundamental para o sucesso desse projeto, ligado às Pró-Reitorias de Ensino (Proen) e de Extensão (Proex), o qual visa apontar os caminhos para a transformação dos *campi* a fim de torná-los acessíveis universalmente, para que nossa Instituição esteja preparada para atender a todos.

O Campus Veranópolis é um campus ainda em fase de implantação, tendo como vantagem um terreno amplo e com poucos desníveis na área onde estão instalados os prédios e a quadra poliesportiva, além de um projeto que concentra as atividades dos alunos no pavimento térreo de ambos os prédios, o que facilita bastante a resolução de questões relativas à acessibilidade.

Concluimos com a visita técnica efetuada no campus, e com as medições feitas, que os prédios que compõem o campus tem plenas condições de tornarem-se acessíveis, apresentando como maiores desafios os acessos ao campus e ao segundo pavimento do prédio administrativo, mas que, com projeto e investimento de maior vulto, poderá também ter acessibilidade universal.

Essas ações foram divididas em dois critérios, visando maior objetividade nas sugestões propostas e maior facilidade de leitura deste relatório de ações, em formato de lista, em relação a de tempo necessário para a ação ser executada (nas categorias curto, médio e longo prazo) e de importância da ação a ser realizada para tornar o campus mais inclusivo. Estes dois critérios



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Porto Alegre

estão subdivididos em: prioritário (muito importante para tornar acessível), recomendável (importante para tornar acessível) e desejável (um pouco importante para tornar acessível), e, também, curto, médio e longo prazos.

Ficamos à disposição para auxiliá-los, através de assessoramento e auxílio dos projetos que por ventura necessitem para executar os ajustes apontados.

Atenciosamente,

Bruno Kenji Nishitani Egami

Arquiteto e Urbanista
Diretor de Planejamento e Obras
IFRS – DPO – Reitoria
CAURS A69.609-9

Constance Manfredini

Arquiteta e Urbanista
Coordenadoria de Planejamento - DPO
IFRS – Reitoria
CAURS A32.543-0

Milene Gehling Liska

Arquiteta e Urbanista
Coordenadoria de Projetos e Obras
IFRS – *Campus* Porto Alegre
CAURS A29.335-0